

MONITORIAS COMO TENTATIVA DE DIMINUIÇÃO DE EVASÃO DO CURSO DE METEOROLOGIA

RAFAEL LIBERO BUSCHINELLI MAGALHÃES¹; YNARA AGUIAR CASTRO²;
SOFIA SORIA GOMES DE MELLO AFFONSO³; LUIS AFONSO PEREIRA
ALARCÃO⁴; LUCIANA BARRO PINTO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – scuterlibero@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ynarapoe@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - sofiasoriaaffonso@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - lusafonso626@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – luciana.pinto@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria desempenha um papel fundamental no enriquecimento da experiência educacional dos alunos de graduação, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é aprimorar a qualidade do ensino universitário, promovendo inovações pedagógicas que estreitam a conexão entre teoria e prática, bem como a integração curricular em todos os seus aspectos. Além disso, a monitoria tem como objetivo fomentar uma colaboração produtiva entre estudantes e professores, proporcionando uma oportunidade valiosa para que os alunos se envolvam ativamente nas atividades acadêmicas, sob a orientação direta de seus instrutores (RODRIGO DA SILVA; SANTOS, 2019).

A prática da monitoria acadêmica se destaca como uma atividade fundamental de ensino-aprendizagem para estudantes universitários. Essa importância foi formalizada através da Lei Federal Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que iniciou a normalização do sistema universitário brasileiro. No seu artigo 41, esta lei estabelece a prática da monitoria acadêmica, e que as universidades são obrigadas a estabelecer a função de monitor para estudantes de graduação que demonstrarem competência em exames específicos, evidenciando habilidades em atividades técnico-didáticas relacionadas a uma disciplina específica. Além disso, essas funções de monitoria devem ser remuneradas e reconhecidas como um título válido para futuras oportunidades de ingresso na carreira de magistério superior (BRASIL, 1968).

O curso de bacharelado em Meteorologia da Universidade Federal de Pelotas iniciou suas atividades em 1979. Com a duração de oito semestres. Durante esse período os alunos adquirem um grande conhecimento nas áreas de matemática, física e programação, que irão servir de base para as disciplinas avançadas e aplicadas do curso (Projetos Pedagógicos dos Cursos, 2023).

No entanto, um dos principais motivos que levam à desistência dos alunos matriculados é o desempenho insatisfatório nas disciplinas iniciais, especialmente em matérias como cálculo e física. As reprovações nos primeiros semestres, bem como as repetidas reprovações ao longo da graduação, acabam desencorajando os estudantes a continuar no curso de Meteorologia, levando muitos deles a trancarem sua matrícula ou optarem por outro curso.

Com o intuito de combater esse problema e reduzir a taxa de evasão, no ano de 1997 o grupo PET criou a atividade intitulada “grupo de estudos” com o objetivo de realizar apoio acadêmico aos alunos. Com o passar dos anos essa

atividade se tornou a monitoria, que ocorre de maneira específica para os discentes do curso de meteorologia.

Neste trabalho apresentaremos a metodologia empregada pelo grupo e relataremos como ela está sendo desenvolvida dentro da Faculdade de Meteorologia da UFPEL.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optou-se pela técnica da análise teórica das práticas didático-pedagógicas que foram realizadas durante o período de dois semestres, oferecidas pelos alunos membros do PET Meteorologia, sob orientação da professora tutora Luciana Barros Pinto. Para garantir a organização das monitorias, elas ocorrem da seguinte maneira:

- I. No início de cada semestre é feita uma reunião do grupo PET para a distribuição das monitorias (Tabela 1);
- II. Todos os petianos oferecem monitoria em pelo menos três disciplinas;
- III. A distribuição é feita com base na experiência de cada petiano com aquela disciplina;
- IV. A grade de distribuição de disciplinas por monitor é organizada e divulgada amplamente pelos meios de comunicação do grupo e também distribuída de maneira impressa aos alunos.

Tabela 1- Disciplinas para as quais o PET oferece monitorias no curso de graduação em Meteorologia. (*) Disciplinas que mais carecem de monitores.

| Semestre | Disciplina | Semestre | Disciplina |
|---|--|----------|--|
| 1 | Cálculo 1*, Ecologia, Física Básica I*, FPM, Met. Básica I | 2 | ALGA*, Cálculo 2*, CAM I, Física Básica II*, Met. Básica II |
| 3 | Cálculo 3*, Estatística Básica*, IMTO I, IMTO II, IFA*, Física Básica III* | 4 | EDO*, EAM, Física Básica IV*, Mecânica*, Met. Física* |
| 5 | Climatologia, CAM II, Radiação, Hidrodinâmica Avançada*, Cálculo Numérico | 6 | Hidrometeorologia, Met. com Radar, Dinâmica I, Sinótica I |
| 7 | APT, IOA, Dinâmica II, Sinótica II, Micrometeorologia | 8 | Agrometeorologia, IQPA, Met. de Mesoescala, Met. Tropical, PNT |
| Disciplina Optativa | | | |
| Biometeorologia Humana, EAG, Met. Aeronáutica, Met. por Satélite, VMC | | | |

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre, todos os alunos têm acesso à lista das monitorias disponíveis e aos nomes dos monitores responsáveis, o que permite solicitar assistência em uma matéria específica com antecedência. Embora haja pelo menos um monitor designado para cada disciplina oferecida, nossa prioridade é garantir uma maior disponibilidade de petianos dispostos a auxiliar nas disciplinas iniciais do curso, tais como Cálculo 1, Física Básica, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Cálculo 2 e Física Básica 2.

Foram observados a procura por monitores das diversas disciplinas oferecidas, tais como para as disciplinas de Cálculo 1, Física Básica 1 e Cálculo 2 (Figura 1). Houve também monitorias para matérias de semestres mais avançados, como EDO, Mecânica, Hidrodinâmica, Dinâmica e APT.

A busca por apoio acadêmico por parte dos alunos se concentra principalmente no início e no final de cada semestre letivo. No começo, essa busca é motivada, em grande parte, pela necessidade de esclarecer dúvidas decorrentes da assimilação dos novos conceitos das disciplinas. À medida que o semestre avança, os estudantes recorrem às monitorias para aprimorar sua preparação para provas e exames.



Figura 1 - Alunos da faculdade de meteorologia em diferentes monitorias oferecidas pelo grupo PET Meteorologia.

As monitorias são conduzidas de várias maneiras, muitas vezes envolvendo grupos de dois ou mais alunos, o que exige que o monitor disponibilize uma sala e tempo para a explicação da disciplina. Por outro lado, há ocasiões em que o número de alunos que busca assistência é menor, facilitando

uma comunicação mais direta e uma troca mais eficaz de conhecimentos entre o monitor e os estudantes (Figura 1). Além disso, observamos uma diversidade de abordagens e metodologias nas monitorias, uma vez que cada monitor tem sua própria maneira de compartilhar seu conhecimento sobre determinado assunto. Isso inclui tanto métodos formais, como a aplicação de provas e testes, quanto abordagens informais, como auxílio em exercícios e compartilhamento de dicas de estudo.

4. CONCLUSÕES

Em síntese, as monitorias desempenham um papel vital no curso de Meteorologia, contribuindo significativamente para a formação e o sucesso dos estudantes. As monitorias ajudam a superar os desafios acadêmicos que muitos alunos enfrentam nos primeiros semestres. Além disso, essas iniciativas promovem uma maior integração entre teoria e prática, auxiliando os estudantes a compreenderem de forma mais sólida os conceitos fundamentais das disciplinas e do curso.

As monitorias não apenas melhoram o desempenho acadêmico dos alunos, mas também desempenham um papel importante na redução da taxa de evasão. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo, encoraja a cooperação entre estudantes e docentes, essas atividades promovem o engajamento dos alunos no curso, reforça seu comprometimento com os estudos e aproximam os alunos recém-ingressos de veteranos, enriquecendo a experiência acadêmica.

Em última análise, as monitorias representam um recurso valioso que não apenas contribui para o sucesso individual dos alunos, mas também enriquecem a qualidade do ensino na área de Meteorologia, preparando futuros profissionais mais competentes. Portanto, as monitorias do curso de Meteorologia são ferramentas fundamentais no desenvolvimento acadêmico e no crescimento da graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGO DA SILVA, A.; SANTOS, E. A monitoria como uma ferramenta positiva de integração acadêmica para o estudante ingressante de engenharia. [s.l: s.n.]. Anais do **IV Seminário de Projetos de Ensino, UNIFESSPA, 2019**. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322461875.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.